

CURSO DE NUTRIÇÃO E METABOLISMO – FMRP/USP

Estágio de Nutrição em Saúde Pública

1. Local:

Programa de Alimentação Escolar do Município de Ribeirão Preto

- Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto. Endereço: Morro de São Bento, s/n
- Divisão de Alimentação Escolar. Endereço: Rua Salvador Cosso, 72 Jd Irajá. Tel:(16) 3916-3734/3735.
- Escolas Municipais de Ribeirão Preto. (vide endereços no site da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, disponível em:
<http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/escolas/i15unidades-indice.php>)
- Cozinha Piloto Rua Nabuco de Araújo nº 214, Bairro Vila Virgínia, Ribeirão Preto.
(cpiloto@educacao.pmrp.com.br)

Lista de e-mail das nutricionistas responsáveis por atividades nas escolas municipais de Ribeirão Preto

NOME NUTRICIONISTA	E-MAIL
Lilia Alves	lbmalves@educacao.pmrp.com.br
Helena Vassimon	hsvassimon@educacao.pmrp.com.br
Paula Fernanda Arroyo	pfarroyo@educacao.pmrp.com.br
Morgana	
Gisele Sousa	gsousa@educacao.pmrp.com.br
Giovana Prata (Supervisora de Alimentação Escolar)	gmprata@educacao.pmrp.com.br

Programa de Saúde da Família e Programa de Alimentação Escolar do Município de Cassia dos Coqueiros, SP.

http://www.cassiadoscoqueiros.sp.gov.br/novo_site/index.php

Centro Médico Social Comunitário Pedreira de Freitas (CMSCPF). Tel (16) 36691147

(Nutricionista Vanessa Mauller)

Objetivos do estágio.

- Identificar o campo de atuação e as atribuições do nutricionista na área de alimentação escolar e ou atenção primária à saúde;
- Aprimorar e consolidar conhecimentos prévios, adaptando-os às condições do local, aos recursos existentes e à realidade da população;
- Promover atitudes éticas que propiciem a integração multiprofissional;
- Participar do planejamento e execução de atividades de Educação Alimentar e Nutricional;
- Participar da avaliação do estado nutricional dos grupos populacionais atendidos nos locais de estágio, para realizar o adequado diagnóstico nutricional;
- Realizar coletas de dados solicitados pelo nutricionista supervisor da DAE e do município de Cássia dos Coqueiros.

2. Atividades:

As atividades a serem desenvolvidas no período do estágio incluem:

- Conhecer a rotina de gestão do programa municipal de alimentação escolar de Ribeirão Preto (DAE e Cozinha Piloto) e de Cássia dos Coqueiros.
- Acompanhar a produção e distribuição das refeições.
- Realizar testes de aceitabilidade do cardápio executado nos serviços de alimentação nas escolas.
- Aplicar roteiro/termo de visita para avaliação da área de produção para coleta de dados para Manual de Boas Práticas de Fabricação.
- Avaliar o estado nutricional do grupo populacional atendido (antropometria e diagnóstico nutricional) (Apêndice A)
- Utilizar programas de computador para apoio à avaliação do estado nutricional.
- Elaborar um programa de intervenção nutricional para a população local (utilizar alimentos do cardápio). O programa de educação nutricional poderá englobar profissionais de saúde, pais e educadores, segundo a necessidade e solicitação do local do estágio (Apêndice B). Obrigatório para o estágio no PNAE de Ribeirão Preto.
- Acompanhar e participar na rotina de atendimento da unidade de saúde
- Discutir com supervisor textos (leituras dirigidas) e assuntos pertinentes durante os períodos de supervisão. (Apêndice C)
- Elaborar relatório das atividades desenvolvidas durante o estágio. (Apêndice D)

IMPORTANTE: DURANTE O PERÍODO DE ESTÁGIO PODEM SER INCLUÍDOS OUTRAS ATIVIDADES DETERMINADAS PELOS SUPERVISORES DE ESTÁGIO

3. Avaliação do estágio (apêndice E)

O desempenho comportamental e técnico é avaliado pelo orientador e supervisor de estágio e/ou pelo nutricionista orientador DAE, conforme ficha de avaliação do estagiário.

Também contará na avaliação o relatório do estágio entregue no último dia do estágio. Será efetuada a média entre as notas do orientador e supervisor e/ou pelo nutricionista orientador DAE quanto a esses aspectos.

A entrega da ficha de avaliação no último dia do estágio, preenchida e devidamente assinada, É OBRIGATÓRIA E DE RESPONSABILIDADE DO ALUNO. A não devolução deste documento acarretará em pontuação zero (0,0) nesta avaliação.

Para avaliação serão considerados os seguintes critérios:

- 1- Interesse (pontualidade, participação, envolvimento nas atividades, curiosidade frente ao processo/ensino/busca ativa de conhecimento)
- 2- Produtividade nas atividades propostas (avaliação antropométrica, educação nutricional, avaliação do programa, etc.)
- 3- Interação com a Equipe da escola, Equipe de saúde e nutricionista responsável (sociabilidade, respeito aos membros da equipe, entrosamento, colaboração, comportamento, disponibilidade, postura)
- 4- Atividades técnicas (Responsabilidade)

A nota final será definida segundo notas obtidas:

- Supervisões (2,5)
- Relatório (Conteúdo e redação seguindo normas especificadas no apêndice D). (3,5)
- Avaliação Inicial Escrita. (4,0)

4. Frequência: A frequência dos estagiários deverá ser registrada em formulário próprio com rubrica e carimbo do docente responsável, sem rasuras, e terá validade com a assinatura do supervisor local.

A folha de frequência deverá ser preenchida diariamente.

A frequência devidamente preenchida deverá ser entregue no último dia do estágio, juntamente com o relatório.

A entrega da folha de frequência no último dia do estágio, preenchida e devidamente assinada, É OBRIGATÓRIA E DE RESPONSABILIDADE DO ALUNO. A não devolução deste documento acarretará em reprovação por faltas no módulo de estágio.

5. Orientações gerais:

• Os alunos devem seguir o Código de Ética dos Nutricionistas com postura ética, responsável, e cordial com os colegas de estágio, orientador, supervisor e população atendida. Recomenda-se sua leitura antes do início dos estágios. A transgressão do Código de Ética pode ser motivo de reprovação no estágio. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/index.php/legislacao/nutricionistas/>

• Seguir as normas previstas no Regimento para as Disciplinas de Estágio Curricular do 5o ano Curso de Nutrição e Metabolismo da FMRP/USP. Disponível em: <https://sites.usp.br/graduacaofmrp/wp-content/uploads/sites/369/2018/04/RegimentosEst%c3%a1giosNutri.pdf>

• Para o desenvolvimento dos estágios o aluno deverá utilizar os equipamentos de proteção individual-EPIs e/ou jaleco, vestimentas adequadas às exigências da instituição e às características do local. O uso de **jaleco branco, touca** e crachá de identificação são **OBRIGATORIOS**. Devem ser utilizados sapatos fechados e meias.

• O aluno deverá providenciar material básico (caneta, lápis, borracha, papel e calculadora).

• O aluno deverá zelar pelos equipamentos utilizados no estágio e seguir a rotina do local do estágio.

• As observações sobre o funcionamento da unidade e informações sobre pré escolares/escolares/ pacientes devem respeitar o sigilo profissional, portanto devem se restringir ao ambiente de supervisão.

• Seguir o calendário civil da cidade/local de estágio

• Respeitar o horário de início e término das atividades na unidade concedente do estágio.

• Cumprir as normas internas do local do estágio (DAE, Cássia dos Coqueiros)

• Ter iniciativa, criatividade e independência no cumprimento das atividades de estágio, respeitando os limites estabelecidos pela instituição concedente de estágio.

5. Cronograma de atividade semanal

As atividades devem ser acordadas com a direção da escola/supervisor e equipe de saúde da família/supervisor, a fim de não interferir (ou o mínimo) na rotina da instituição. (em cada período de estágio poderá ser proposto e incorporado novas atividades, segundo demanda local).

ATENÇÃO: no último dia do estágio não há atividade no local do estágio (Creche/escolas/Cássia dos Coqueiros).

Neste dia, os alunos apresentarão o estágio na supervisão e entregam o relatório.

6. Referências Recomendadas

1. BRASIL Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Cartilha Nacional Da Alimentação Escolar. 2ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-material-de-divulgacao/alimentacao-manuais/item/6820-cartilha-pnae-2015>
2. BRASIL Ministério da Saúde. Matriz de Ações em Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2009 (Serie A. Normas e Manuais técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/matriz_acoes_alimentacao_nutricao.pdf
3. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar>

4. BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução FNDE nº26, de 17 de junho de 2013. Ministério da Educação, FNDE, Brasília, 2013
5. BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Portaria Interministerial nº 1.010, 8 de maio de 2006. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2006.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica – Alimentação e Nutrição. Manual operacional para profissionais de saúde e educação. Disponível em: http://nutricao.saude.gov.br/docs/geral/manual_pse.pdf
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. revisada. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2012. 84 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=68&data=22/09/2017>
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a crianças menores de 2 anos. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2002.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2006.
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2ed. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2014.
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Instrutivo: metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na atenção básica. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2016. 168 p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/instrutivo_metodologia_trabalho_alimentacao_nutricao_atencao_basica.pdf
13. BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2011. (Série G. Estatística e Informação em Saúde)
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2011. 148 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde)
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Revisão da Portaria MS/GM nº687 de 30 de março de 2006. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2015.
16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do sistema de vigilância alimentar e nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008 61 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
17. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN 465/2010. Dispõe sobre as atribuições do nutricionista, estabelece parâmetros numéricos mínimos de referencia no âmbito do Programa de Alimentação Escolar (PAE) e dá outras providências. Diário Oficial da União de 28 de agosto de 2010, páginas 118 e 119. Seção I. Brasília, 2010.
18. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN 600/2018. Dispõe sobre as atribuições do nutricionista, estabelece parâmetros numéricos mínimos de referencia, por área atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Disponível em: http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm
19. FRANCO, L.J.; PASSOS, A.D.C. (org) Fundamentos de Epidemiologia. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2011. 424p.
20. PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO. Secretaria da Educação. Alimentação Escolar Disponível em <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/seducacao/i15principal.php>
21. RECINE E, LEÃO M, CARVALHO MF (org). O papel do nutricionista na atenção primária à saúde. 3.ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Nutricionistas, 2015. Disponível em: http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/11/livreto-atencao_primaria_a_saude-2015.pdf
22. RIBEIRO LC, PEIXOTO FB. A alimentação e nutrição em atividades comunitárias. In: FORSTER AC, FERREIRA JBB, VICENTINE FB (org.). Atenção à saúde da comunidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde na FMRPUSP. Ribeirão Preto, SP: Funpec Editora, 2017. Cap., p. 175-188.

APENDICE A

COLETA DE DADOS NAS ESCOLAS/UNIDADE DE SAÚDE

Avaliação do estado nutricional

Antropometria: A avaliação antropométrica deverá ser agendada nos locais e os pais devem estar ciente da atividade. Em algumas instituições é necessário solicitar autorização aos pais para a avaliação antropométrica

- Agendar data com direção da instituição.
- Obter lista com nome e data de nascimento dos alunos para montagem das tabelas para coleta de dados antropométricos
- Retirar com antecedência os equipamentos necessários para a atividade (balança/estadiômetro)

Diagnóstico do estado nutricional:

Para crianças e adolescentes:

- Digitar os dados coletados para avaliação do estado nutricional no programa ANTHRO e realizar análise no programa EPIINFO
- Classificar o estado nutricional segundo normas do SISVAN

Para o **RELATÓRIO** montar tabelas com as prevalências do estado nutricional segundo sexo e faixa etária para os indicadores nutricionais E/I, P/E, IMC/I e P/I:

Para a apresentação dos resultados, dividir os grupos por **escolas**.

- Nomear adequadamente a(s) tabela(s).
- Descrever o número de crianças que de fato frequentam a escola e o número de crianças que foram avaliadas para computar o percentual (%) de perdas

Exemplos:

Estatura para idade:

Tabela 1. Distribuição percentual do estado nutricional, segundo indicador Estatura para Idade, de crianças menores de 5 anos da escola Beija Flor, Ribeirão Preto, 2000.

Indicador Estatura/Idade	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Baixa estatura (E/I < -2DP escore Z)						
Estatura adequada (E/I ≥ -2DP escore Z)						
Total						

Tabela 2. Distribuição percentual do estado nutricional, segundo indicador Peso para Idade, de crianças menores de 5 anos da escola Beija Flor,, Ribeirão Preto, 2000.

Indicador IMC/Idade	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Baixo peso para idade (P/I < -2DP escore Z)						
Peso adequado para idade (P/I ≥ -2DP escore Z e ≤+ 2DP escore Z)						
Peso elevado para idade (P/I > +2DP escore Z)						
Total						

Tabela 3. Distribuição percentual do estado nutricional, segundo indicador Peso para Estatura, de crianças menores de 5 anos da escola Beija Flor,, Ribeirão Preto, 2000.

Indicador Peso/Estatura	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Magreza (P/E < -2DP escore Z)						
Eutrofia (P/E ≥ -2DP escore Z e ≤+ 1DP escore Z)						
Risco de sobrepeso (P/E > +1DP escore Z e ≤+ 2DP escore Z)						
Sobrepeso(P/E > +2DP escore Z e ≤+ 3DP escore Z)						
Obesidade (P/E > +3DP escore Z)						
Total						

Tabela 4. Distribuição percentual do estado nutricional, segundo indicador IMC para Idade, de crianças menores de 5 anos da escola Beija Flor,, Ribeirão Preto, 2000.

Indicador IMC/Idade	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Magreza (IMC/I < -2DP escore Z)						
Eutrofia (IMC/I ≥ -2DP escore Z e ≤+ 1DP escore Z)						
Risco de sobrepeso (IMC/I > +1DP escore Z e ≤+ 2DP escore Z)						
Sobrepeso(IMC/I > +2DP escore Z e ≤+ 3DP escore Z)						
Obesidade (IMC/I > +3DP escore Z)						
Total						

LEMBRAR:

- **Crianças menores de 5 anos:** apresentar os indicadores Peso por idade, Estatura por idade, IMC por idade e Peso por estatura.
- **Crianças de 5 anos a 10 anos:** apresentar os indicadores Peso por idade, Estatura por idade e IMC por idade.
- **Crianças maiores de 10 anos:** apresentar os indicadores Estatura por idade e IMC por idade.
- **Adultos e idosos*:** IMC (*IMC para idosos)

Para adultos:

- Digitar os dados coletados para avaliação do estado nutricional em uma planilha do excell e realizar análise no programa EPIINFO
- Classificar o estado nutricional segundo normas do SISVAN

No CD (ou por e-mail) deve ser entregue uma planilha no Excell com os dados de cada criança avaliada. (somente para estágio no PNAE de Ribeirão Preto).

Exemplo planilha no Excell:

Nome da escola: Beija Flor

Nome criança(Iniciais)	Sala	DN	Idade meses	Sexo	Data da Coleta	Peso (KG)	Estatura (cm)	E/I*	P/I*	P/E*	IMC/I
ALD	1B	16/08/2008	79,82	F	10/04/2015	19,30	112,80	2	2	2	2
SCT	1A	15/08/2008	79,85	M	10/04/2015	17,90	109,40	2	2	2	2
RFO	1B	30/07/2009	68,38	M	10/04/2015	16,90	110,70	2	2	2	1
BGF	1B	12/11/2007	88,95	F	10/04/2015	17,90	120,70	2	2	2	1

VALORES CRÍTICOS		ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS						
		CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS INCOMPLETOS				CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS INCOMPLETOS		
		Peso para idade	Peso para estatura	IMC para idade	Estatura para idade	Peso para idade	IMC para idade	Estatura para idade
< Percentil 0,1	< Escore-z -3	Muito baixo peso para a idade	Magreza acentuada	Magreza acentuada	Muito baixa estatura para a idade	Muito baixo peso para a idade	Magreza acentuada	Muito baixa estatura para a idade
≥ Percentil 0,1 e < Percentil 3	≥ Escore-z -3 e < Escore-z -2	Baixo peso para a idade 1	Magreza 1	Magreza 1	Baixa estatura para a idade 1	Baixo peso para a idade 1	Magreza 1	Baixa estatura para a idade 1
≥ Percentil 3 e < Percentil 15	≥ Escore-z -2 e < Escore-z -1	Peso adequado para a idade	Eutrofia 2	Eutrofia 2	Estatura adequada para a idade 2	Peso adequado para a idade 2	Eutrofia 2	Estatura adequada para a idade 2
≥ Percentil 15 e ≤ Percentil 85	≥ Escore-z -1 e ≤ Escore-z +1		Risco de sobrepeso 3	Risco de sobrepeso 3			Sobrepeso 3	
> Percentil 85 e ≤ Percentil 97	> Escore-z +1 e ≤ Escore-z +2	Peso elevado para a idade 3	Sobrepeso 4	Sobrepeso 4		Peso elevado para a idade 3	Obesidade 4	
> Percentil 97 e ≤ Percentil 99,9	> Escore-z +2 e ≤ Escore-z +3		Obesidade 5	Obesidade 5			Obesidade grave 5	
> Percentil 99,9	> Escore-z +3							


Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do sistema de vigilância alimentar e nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008 61 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

APÊNDICE B

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

- Verificar junto à escola/instituição, se existe (se é desenvolvido) algum projeto de educação nutricional, onde o estagiário poderá se inserir ou colaborar.
- Definir a atividade junto com educadores e direção da escola/instituição para adequar as ações/ linguagem à idade e desenvolvimento das crianças (teatro, pintura, gincana, filme educativo, atividade com alimentos, etc) e também dos adultos (se for o caso)
- Como TEMA da atividade priorizar os alimentos que serão oferecidos no cardápio da escola/instituição ou definir tema com equipe de saúde onde será realizada a atividade educacional.
- Agendar atividade, verificar local adequado para desenvolvimento da mesma.
- Elaborar os materiais que serão utilizados no dia (desenhos, teatro, alimentos, dinâmica, textos, aulas). No caso de alimentos, verificar disponibilidade na escola e/ou discutir com a nutricionista responsável, possibilidade de obtenção dos alimentos.

Formulário para descrição das atividades de educação nutricional do PNAE Ribeirão Preto. (Formulário em arquivo .doc disponível no Moodle).

 Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto Estado de São Paulo
Nome da Instituição onde se realizou a atividade:
Data da Atividade:
Nome da Atividade:
Número de Participantes:
Descrição de Ações: Objetivo:
Justificativa:
Metodologia:
Resultados:
Avaliação:
Registro fotográfico:
<small>OBSERVAÇÃO: Utilizar este modelo para apresentação de todas as atividades de educação nutricional desenvolvidas no estágio.</small>

APENDICE C

ATIVIDADE DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO (para todo o grupo de estágio)

Local: Laboratório Multidisciplinar sala 2

Data: Às sexta feira

Horário: 14:00-17:00h

Objetivo: Discussão sobre temas relacionados às atividades do estágio de Saúde Pública do Curso de Nutrição e Metabolismo da FMRP/USP e discussão de assuntos relacionados ao desenvolvimento do estágio

APENDICE D

RELATÓRIO

O relatório deverá ser descritivo e analítico, redigido em letra Times New Roman 12, espaçamento 1,15. O conteúdo deverá contemplar os itens que constam no MODELO DE RELATÓRIO.

Ao final do estágio deverá ser entregue para o coordenador da disciplina 1 CD por grupo (ou enviar todos os materiais – relatório, planilha excell, fotos)

*O CD (ou o e-mail) deverá conter todos os materiais produzidos durante o estágio (relatório de atividades e planilha no excell. Caso necessário, pode conter uma pasta com fotos)

O relatório deve conter (tudo relacionado ao estágio realizado durante as 7 semanas, a descrição das atividades do estágio - objetivo da atividade, metodologia, resultados, discussão e conclusão. Não se esquecer de colocar corretamente as referências bibliográficas utilizadas, termo de visita preenchido, formulário de aceitabilidade e formulário de verificação preenchido, etc.)

Será avaliado os seguintes itens no relatório: Introdução, relato semanal, atividades (descrição da atividade, objetivo da atividade, metodologia, resultados e conclusão), conclusão do estágio, referencias bibliográficas e citações, e plágio

Não há necessidade de colocar no relatório os formulários em branco. Os relatórios devem ser completos e sucintos.

VEJA DESCRIÇÃO DETALHADA DO MODELO DE RELATÓRIO ABAIXO

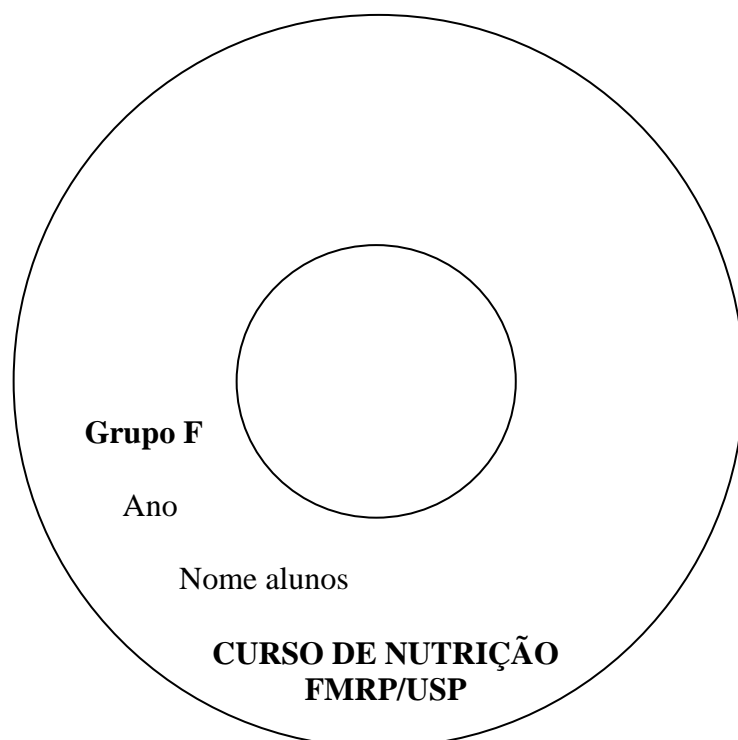
Gravar no CD do grupo do estágio (todas as escolas + atividades de Cássia dos Coqueiros em um único CD separado em pastas, conforme orientação seguinte).

LOCAL DE ESTÁGIO (nome da escola ou cidade)

- Relatório
- fotos (se houver)
- Planilha do Excell

Informações para identificação do CD (escrever no CD)

- GRUPO DE ESTÁGIO F
- ANO
- NOME DOS ALUNOS
- CURSO DE NUTRIÇÃO/FMRP/USP



MODELO DE RELATÓRIO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
CURSO DE NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Centro de Educação Infantil Sol e Lua da Secretaria Municipal de
Ensino de Ribeirão Preto

Relatório Final de Atividades
realizadas na Disciplina RNM 4504
Estágio de Nutrição em Saúde Pública.

Aluno: Arin Master Soft
Supervisor: Prof Dra Luciana Cisoto
Ribeiro

Ribeirão Preto
2000

SUMÁRIO

I. Introdução	1
II. Objetivo	2
III. Relato semanal de atividades	3
IV. Atividades de estágio	4
IV. 1. Educação alimentar	5
IV. 2. Diagnóstico nutricional	6
IV. 3. Preenchimento do termo de visita	7
IV. 4. Grupos de intervenção	8
V. Conclusão	9
VI. Referências Bibliográficas	10
Apêndice	11
Anexo	12

O relatório deve ser um documento único que contenha toda a descrição de todas as atividades realizadas no estágio.

Além do relatório, a pasta da escola/município (no CD) deve/pode conter os formulários preenchidos, fotos, planilha de dados antropométricos, cartilhas elaboradas, arquivos de aulas, etc.

I. Introdução

Fazer uma caracterização do local do estágio. Pode dividir a introdução em tópicos (ex: I.1. Local de estágio, I.2. PNAE ou Atenção primária à saúde...)

Fazer um texto sobre assuntos relacionados ao estágio, com base na literatura. (ex: Alimentação infantil, atuação do nutricionista na APS, PNAE, Estratégia de Saúde da Família, Alimentação escolar, Educação nutricional, Estado nutricional, Epidemiologia da nutrição, etc.)

II. Objetivo

III. Relato semanal de atividades

Colocar em um pequeno texto uma síntese das atividades da semana. Não fazer a descrição detalhada da atividade, isso deverá constar no próximo item do relatório.

Ex: **Semana de 02/03/2000 a 06/02/2000**: Esta semana ficou reservada para atividades na Secretaria da Educação, fui apresentada à secretaria municipal da educação e a todos os funcionários. Recebi informações do funcionamento das escolas, sobre o quantitativo de alunos e escolas municipais, turno de funcionários e formações. Tive a oportunidade de visitar uma escola de primeiro grau e conversar com a direção escolar e alunos do último ano.

Semana de 09/03/2000 a 13/02/2000

Semana de 16/03/2000 a 20/02/2000

IV. Atividades

Aqui deverá ser detalhado as atividades executadas ao longo do estágio, constando metodologia, resultados e discussão/conclusão de cada uma.

No caso das atividades que tem formulário específico (ex. educação nutricional, termo de visita), fazer uma breve introdução do tema, listar as atividades e fazer uma conclusão geral sobre a atividade realizada: Os formulários preenchidos podem ser colocados como apêndice. Exemplo:

IV.1. Educação Nutricional.

Foram realizadas as seguintes atividades de educação nutricional:

- Gincana da saúde (Apêndice 1)
- Teatro de fantoches (Apêndice 2)
- Grupo de Idosos (Apêndice 3)

IV.2. Preenchimento do termo de visita.

Informar o que é este instrumento e qual sua importância. E informar que os dados estão no Apêndice 4 (escanear a ficha preenchida. Não há necessidade de incluir o modelo da ficha em branco, apenas a preenchida)

No caso da descrição de atendimentos individuais, não identificar individualmente os pacientes.

IV.3. Preenchimento do teste de aceitabilidade.

IV.4. Diagnóstico do estado nutricional (no estágio do PNAE em Ribeirão Preto, montar um arquivo separado para registro destas atividades).

IV.5. Atendimentos. No caso da descrição de atendimentos individuais, não identificar individualmente os pacientes.

IV.6. Grupos de promoção de saúde

V. Conclusão

1

Fazer a conclusão com impressões pessoais e reflexões positivas e negativas sobre o período todo do estágio.

VI. Referências bibliográficas

Listar de forma adequada todas as referências da literatura utilizada nas discussões apresentadas no relatório.

As referências utilizadas deverão ser redigidas conforme normas bibliográficas da ABNT. Como orientação para a elaboração, ver o arquivo “diretrizes para apresentação de teses da USP” disponível em: <http://www.bcrp.prefeiturarp.usp.br/serv5-norma.asp>. Vide Capítulos 3-6.

Apêndice

Refere-se a todo material que foi produzido pelo estagiário. (Ex. formulários de educação nutricional)

Anexo

Refere-se a todo documento/material que não foi produzido pelo estagiário. (Carta de recomendação, parecer da nutricionista, etc.)

2